



## COMISSÃO DE TRABALHO, SEGURANÇA SOCIAL E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

### Relatório de Audiência

**Dia:** 14 de Abril de 2010

**Hora:** 11h00

**N.º 11/XI (1.ª)**

**ENTIDADE:** Associação dos Bolseiros de Investigação Científica (ABIC), representado por André Levy, Anxo Conde e Inês Zuber

**ASSUNTO:** Exposição das preocupações com a situação dos investigadores bolseiros

**Recebida pelos Senhores Deputados Isabel Coutinho (PS), Margarida Almeida (PSD), Michael Seufert (CDS-PP), Jorge Machado (PCP) e José Soeiro (BE).**

Os requerentes da audiência lembraram que, pelo menos, na anterior Legislatura, já tinham sido recebidos em audiência quando pugnavam pela modificação do Estatuto do Bolseiro de Investigação, a Lei n.º 40/2004, de 18 de Agosto, de modo a resolver a situação da segurança social dos bolseiros, com a sua integração no regime geral da segurança social. Relataram que, na altura, lhes foi dito que tal não era possível por uma questão de estatuto jurídico.

Concretizaram que, em Portugal, há milhares de bolseiros de longo curso (há mais de 10 anos) e muitos há já 8 anos, os quais devem ser considerados trabalhadores, na senda da proposta da ABIC que foi transposta para alguns dos projectos de lei já discutidos, na generalidade, no Plenário da Assembleia da República. E apelaram para que o processo avançasse, os projectos de lei fossem viabilizados, discutidos e aprovados na especialidade, tornando-se lei.

Disseram que, actualmente, as bolsas já não são propostas para formação. Em muitos casos, é requisito da sua concessão a prova da existência de anos de experiência, até na área funcional. Há mesmo bolseiros que têm de picar o ponto mas como, formalmente, não são trabalhadores, quando frequentam a cantina pagam mais caro como se fossem convidados. Informaram que o trabalho efectivo na investigação é realizado pelos bolseiros, o que não significa que o investigador principal não seja importante na coordenação do projecto e na obtenção de financiamento.



Observaram que, a nível internacional, designadamente em Espanha, passaram a ser contratados todos os investigadores que se encontrassem nos dois últimos anos da bolsa, situação que está em vias de mudar porque os governos regionais, com o propósito de fixarem os investigadores científicos, querem acabar com o estatuto do bolseiro e tratá-los como trabalhadores desde o início da sua actividade.

O Senhor Deputado José Soeiro (BE) interveio para dizer que, no essencial, o Grupo Parlamentar do BE partilha das preocupações da ABIC e, por entender que urge resolver a situação que se vive em Portugal em que os trabalhadores da ciência não são tratados como tal, apresentou um projecto de lei. Opinou que, ainda que o Ministro da Ciência e Tecnologia, numa audição recente, tenha dito que pretendia terminar com as bolsas de pós-doutoramento e transferi-las para contratos ao abrigo do Programa Ciência, essa medida não resolve o problema na totalidade. Apelou de seguida ao PS, ao PSD e ao CDS-PP para viabilizarem o projecto de lei apresentado pelo BE, que reconhece a existência de contrato de trabalho.

O Senhor Deputado Michael Seufert (CDS-PP) informou que também o CDS-PP apresentou, no final da semana passada, um projecto de lei no sentido de os bolseiros poderem ser abrangidos pelo regime geral da segurança social e deu conta da sua disponibilidade para participar na discussão, na especialidade, das diferentes iniciativas legislativas apresentadas, assinalando que também o Governo deveria ser ouvido.

O Senhor Deputado Jorge Machado (PCP) observou que o PCP tem contactado igualmente com a ABIC, que conhece o teor dos projectos de lei apresentados, assinalando que há um princípio na sua base: o de que as bolsas têm sido desvirtuadas da sua função ao serem utilizados bolseiros para tarefas permanentes, o que é inaceitável. Daí que os descontos para a segurança social sejam importantes porque, hoje em dia, toda a carreira contributiva é tida em conta. Concluiu dizendo que o PCP votará favoravelmente o projecto de lei apresentado pelo BE.

A Senhora Deputada Margarida Almeida (PSD) disse ter registado as preocupações da ABIC ainda que aquela matéria esteja a ser acompanhada por outro colega. Mostrou-se sensível no que diz respeito à segurança social e ao contrato de trabalho, informação que será divulgada no respectivo grupo parlamentar.

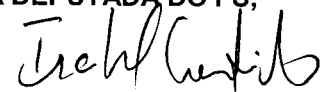
A Senhora Deputada Isabel Coutinho (PS) agradeceu a vinda da ABIC e assinalou que, como aquele assunto não é de fácil resolução, terá de obedecer a um largo debate, incluindo a realização de diversas audições. Corroborou que o PS reconhece que há um uso abusivo dos bolseiros e que o processo será acompanhado passo a passo, já tendo sido pensadas algumas reuniões com o Governo.



Os representantes da ABIC agradeceram o agendamento da audiência e as posições evidenciadas pelos diversos grupos parlamentares, fazendo votos para que seja encontrada uma solução consensual.

Palácio de São Bento, em 28 de Junho de 2010.

A DEPUTADA DO PS,



(Isabel Coutinho)